

**Alunos de Ensino Médio nas Escolas Públicas estaduais urbanas de Macapá,
Santana e Laranjal do Jari – Amapá/Brasil (2014-2018)**
**High school students in urban public schools in Macapá, Santana and Laranjal
do Jari - Amapá / Brazil (2014-2018)**
**Estudiantes de secundaria en escuelas públicas urbanas en Macapá, Santana y
Laranjal do Jari - Amapá / Brasil (2014-2018)**

Recebido: 06/06/2020 | Revisado: 07/06/2020 | Aceito: 08/06/2020 | Publicado: 19/06/2020

Josielson da Silva Arrelias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3051-5825>

Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: proarrelias@gmail.com

Amanda Alves Fecury

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5128-8903>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: amanda@unifap.br

Rosilene Ilma Ribeiro de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2742-9408>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: rosijo40@gmail.com

Carla Viana Dendasck

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2952-4337>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

E-mail: prof.cp@hotmail.com

Maria Helena Mendonça de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7742-144X>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: ma.helenam@hotmail.com

Jucimeire Rocha Macêdo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8460-962X>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: jucimeire.mr@gmail.com

Elisângela Claudia de Medeiros Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1450-0829>

Universidade Federal do Pará, Brasil, Brasil

E-mail: claudia.moreira@bol.com.br

Keulle Oliveira da Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3127-0380>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: profakeulle@gmail.com

Iracely Rodrigues da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2878-9536>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: iracely@ufpa.br

Euzébio de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8059-5902>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: euzebio21@yahoo.com.br

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0840-6307>

Instituição: Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: claudio.gellis@ifap.edu.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo mostrar a média de alunos por turma do Ensino Médio (EM) em três municípios do Estado do Amapá, localizado na região Norte do Brasil e quais as possíveis causas da variação dos valores durante o período investigado, bem como buscar refletir sobre os prós e os contras de políticas de lotação dos estudantes secundaristas no Estado. Metodologicamente, esta pesquisa envolve métodos mistos, com abordagem quanti-qualitativa, recorrendo à técnica de análise de documentos, bem como pesquisa bibliográfica. Os resultados mostraram que no Amapá, nos municípios de Macapá, Santana e Laranjal do Jari, buscam efetivar a meta de universalização do acesso à educação para jovens de 15 a 17 anos, no entanto, estas políticas só ocorrem principalmente do ponto de vista da melhoria ao acesso e permanência, ficando muitas vezes de fora do processo a construção do educando como um todo. Conclui-se, que futuras pesquisas que abordem e aprofundem a temática deste artigo, podem fornecer conhecimento científico para corroborar a necessidade de melhorias

educacionais futuras, que combinem avanços quantitativos e qualitativos na educação da região norte do Brasil, especificamente no Estado do Amapá.

Palavras-chave: Ensino Médio; Quantidade de alunos; Enturmação.

Abstract

This work aims to show the average number of students per high school class (EM) in three municipalities in the State of Amapá, located in the North of Brazil and what are the possible causes of the variation in values during the period investigated, as well as seeking to reflect on the pros and cons of stocking policies for high school students in the state. Methodologically, this research involves mixed methods, with a quantitative and qualitative approach, using the technique of document analysis, as well as bibliographic research. The results showed that in Amapá, in the municipalities of Macapá, Santana and Laranjal do Jari, they seek to achieve the goal of universal access to education for young people aged 15 to 17, however, these policies only occur mainly from the point of view of improvement access and permanence, the construction of the student as a whole is often left out of the process. We conclude that future research that addresses and deepens the theme of this article, can provide scientific knowledge to corroborate the need for future educational improvements, combining quantitative and qualitative advances in education in the northern region of Brazil, specifically in the State of Amapá.

Keywords: High School; Number of students; Enturmatation.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo mostrar el número promedio de estudiantes por clase de escuela secundaria (EM) en tres municipios en el estado de Amapá, ubicado en el norte de Brasil y cuáles son las posibles causas de la variación en los valores durante el período investigado, así como buscar reflejar sobre los pros y los contras de las políticas de almacenamiento para estudiantes de secundaria en el estado. Metodológicamente, esta investigación involucra métodos mixtos, con un enfoque cuantitativo y cualitativo, utilizando la técnica de análisis de documentos, así como la investigación bibliográfica. Los resultados mostraron que en Amapá, en los municipios de Macapá, Santana y Laranjal do Jari, buscan alcanzar el objetivo del acceso universal a la educación para los jóvenes de 15 a 17 años, sin embargo, estas políticas solo ocurren principalmente desde el punto de vista de la mejora. acceso y permanencia, la construcción del alumno como un todo a menudo queda fuera del proceso. Concluimos que la investigación futura que aborda y profundiza el tema de este artículo, puede proporcionar

conocimiento científico para corroborar la necesidad de futuras mejoras educativas, combinando avances cuantitativos y cualitativos en educación en la región norte de Brasil, específicamente en el Estado de Amapá.

Palabras clave: Escuela Secundaria; Numero de estudiantes; Enturbación.

1. Introdução

O Ensino Médio é uma fase de estudos que se inicia após o aluno concluir o Ensino Fundamental (9º ano). A sua função é educar jovens ou adultos de maneira crítica e com conhecimento suficiente para seguir os estudos em uma instituição de ensino superior, ou para o mercado de trabalho (LDB, 2017).

O Ensino Médio brasileiro é ofertado da maneira regular (diurno ou noturno) e integral. Também existe a oferta para pessoas que estão fora do padrão de idade (EJA – Educação de Jovens e Adultos) e para pessoas que desejam complementar seu ensino já finalizado com um diploma técnico, subsequente ou concomitante, oferecidos a quem já concluiu o ensino fundamental e tenha concluído ou esteja cursando no mínimo o segundo ano do ensino médio. (Brasil, 2012).

De acordo com a legislação nacional é responsabilidade das autoridades definir uma relação adequada entre o número de alunos e o professor, considerando a infraestrutura do estabelecimento de ensino e suas peculiaridades regionais (LDB, 2017).

A quantidade de alunos por turma é uma variável muito utilizada para mensurar direta ou indiretamente na qualidade do ensino. Muitas políticas públicas buscam a otimização da aplicação de recursos observando essa variável, e promovendo a reorganização de turmas, em uma ação conhecida como “enturmação” (Camargo & Porto Junior, 2014).

Para que a responsabilidade pelo número de alunos em sala não fique apenas sujeita às questões subjetivas e a critério de cada autoridade, a Câmara e o Senado Federal discutem projetos de Lei que visam estabelecer o número máximo de alunos por turma na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Entre estes destaca-se o projeto de nº lei 4.731, de 2012 apensados dos projetos de lei nº 6.464, de 2013 e nº 6.924, de 2013, que altera o parágrafo único do art. 25 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para estabelecer o número máximo de alunos por turma, estas alterações ocorreram para determinar que os sistemas de ensino deverão obedecer aos seguintes números máximos de alunos por turma: I –

25, na pré-escola e nos anos dois anos iniciais do ensino fundamental; II – 35, nos anos subsequentes do ensino fundamental e no ensino médio (ABRINQ, 2014).

Neste sentido, surgiu a seguinte questão norteadora? Qual o quantitativo de matrículas no Ensino Médio, em três municípios do Estado do Amapá, localizado na região Norte do Brasil? Portanto, o objetivo geral deste artigo é demonstrar a quantidade de alunos de Ensino Médio de escolas públicas estaduais de Macapá, Santana e Laranjal do Jari / AP, entre 2014 e 2018. Secundariamente, objetiva-se verificar as possíveis causas da variação dos valores durante o período investigado, bem como buscar refletir sobre os prós e os contras de políticas de lotação dos estudantes secundaristas no Estado do Amapá.

2. Metodologia

A função da metodologia é mostrar o percurso da pesquisa, bem como auxiliar o investigador a instigar e refletir uma nova maneira de enxergar o mundo que o rodeia. Ajuda no desenvolvimento de um olhar curioso e criativo (Silva & Menezes, 2005).

Com bases nos aspectos acima, esta pesquisa é fruto de uma disciplina cursada no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Estado do Amapá, no período correspondente ao segundo semestre do ano de 2019. Ao término da disciplina um conjunto de artigos científicos foram construídos, com temáticas múltiplas, voltadas ao entendimento dos aspectos educacionais recentes do Amapá, com o intuito de verificar as reais aplicações referentes às metas dos atuais Planos Nacional e Estadual de Educação.

A natureza deste estudo é quanti-qualitativa, baseada em uma Estratégia Explanatória Sequencial (Creswell, 2007). Para este autor, Estratégia Explanatória Sequencial é “a mais direta das seis técnicas de métodos mistos. Ela é caracterizada pela coleta e análise de dados quantitativos, seguida da análise de dados qualitativos” (Creswell, p. 217). Desse modo, as duas abordagens se integram na fase de interpretativa do estudo em questão.

Sabe-se que as abordagens qualitativas e quantitativas possuem limites e potenciais. De acordo com Paranhos et al. (2017) o ponto positivo da integração de ambas reside em extrair o melhor de cada abordagem, no processo de busca por respostas a determinado fenômeno ou objeto de estudo.

Desse modo, foram realizadas consultas ao banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP, acessando a guia Dados Abertos que permite visualizar o Plano de Dados Abertos PDA e a subguia Indicadores Educacionais.

As etapas da pesquisa quantitativa transcorreram na seguinte ordem: na subguia (Indicadores Educacionais) clicou-se na caixa de pesquisa e selecionaram-se os dados referentes à Média de Alunos por Turma (MAT). Foram selecionados os dados a nível nacional da série histórica referentes aos anos de 2014 a 2018. Nas tabelas extraídas de cada ano foi feita uma pré filtragem dos dados na seguinte ordem: Região [Norte], Unidade da Federação [AP], Município [MACAPA] [SANTANA] [LARANJAL DO JARI], Localização [Urbana], Rede [Estadual] e Escolas que possuem turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio.

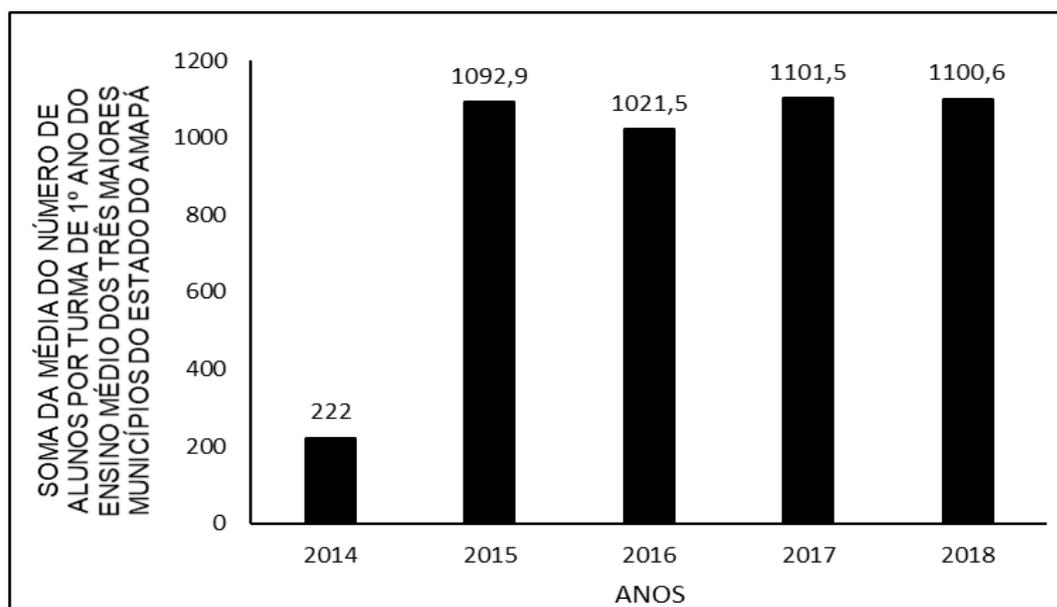
A pesquisa bibliográfica, baseada em Gil (2008), foi realizada por meio de buscas em artigos científicos obtidas pelos motores de busca SciELO (<http://www.scielo.br/>), ERIC (<https://eric.ed.gov/>) e Periódicos (Portal da CAPES), priorizando as publicações dos últimos cinco anos.

A compilação dos dados quantitativos foi feita dentro do aplicativo *Excel*, componente do pacote *Office* da *Microsoft Corporation*. Posteriormente, foi realizada a sutil análise qualitativa dos mesmos, com base na bibliografia especializada consultada, bem como fontes documentais.

3. Resultados e Discussão

A Figura 1 mostra a soma da média do número de alunos por turma de 1º ano do ensino médio dos três maiores municípios do estado do Amapá, entre 2014 e 2018. Houve um aumento da soma da média de alunos por turma entre 2014 e 2015. Nos anos seguintes o valor praticamente se manteve. O período 2014-2018 foi escolhido como estratégia metodológica para identificar o índice de matrícula deste período, uma vez que o Plano Nacional de Educação em vigor, tem validade para o período de 2014 à 2024.

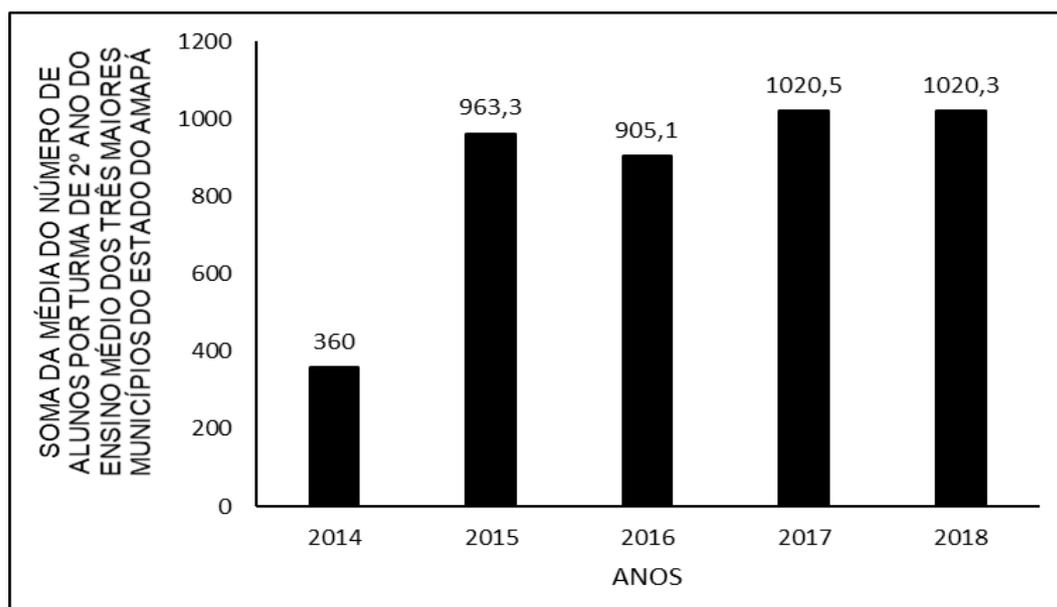
Figura 1 Mostra a soma da média do número de alunos por turma de 1º ano do ensino médio estadual dos três maiores municípios do estado do Amapá, entre 2014 e 2018



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

A Figura 2 mostra a soma da média do número de alunos por turma de 2º ano do ensino médio de 34 escolas da rede estadual dos três maiores municípios do estado do Amapá, entre 2014 e 2018. Houve um considerável aumento na média de alunos de 2º ano entre 2014 e 2015.

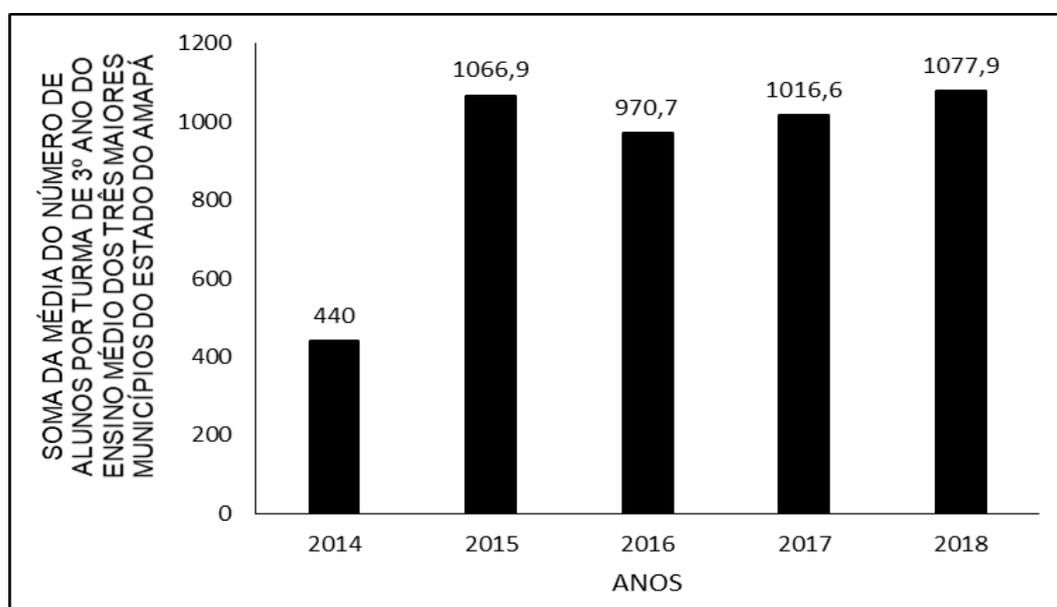
Figura 2 Mostra a soma da média do número de alunos por turma de 2º ano do ensino médio estadual dos três maiores municípios do estado do Amapá, entre 2014 e 2018



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

A Figura 3 mostra a soma da média do número de alunos por turma de 3º ano, onde observamos um aumento expressivo dos valores, principalmente entre os anos de 2014 e 2015, demonstrando uma tendência geral para todas as séries/anos de ensino médio do universo amostral pesquisado. É válido ressaltar, que os dados quantitativos em si, não são suficientes para demonstrar o cenário geral do Estado do Amapá, mas eles servem como indicadores para mensurar o número de matrículas, bem como auxiliam na formulação de reflexões sobre a realidade educacional do Estado, sobretudo em relação ao Ensino Médio.

Figura 3 Mostra a soma da média do número de alunos por turma de 3º ano do ensino médio estadual dos três maiores municípios do estado do Amapá, entre 2014 e 2018



Fonte: Elaborados pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Os dados apresentados no estudo mostram um elevado aumento da média de alunos por turma das três séries/anos que compõem o EM entre os anos de 2014 e 2015, seguida de uma estabilização dos valores nos anos seguintes. O aumento na quantidade de alunos pode ser explicado por dois fatores que se inter-relacionam. O primeiro estaria ligado a política nacional de incentivo a universalização e obrigatoriedade do Ensino Médio no Brasil, definida na Emenda Constitucional n.59, de 2009 (Brasil, 2009) e reforçada no Plano Nacional de Educação, PNE 2014 – 2024, que tem como um de seus objetivos elevar o número de jovens de 15 a 17 frequentando a escola. (Tartuce et al., 2018).

O segundo fator é evidenciado no objetivo segundo da meta 3 do Plano Nacional de Educação e visa promover o aumento do número de matrículas no EM de alunos na faixa etária

específica de 15 a 17 anos durante o período de vigência do PNE, que vai até o ano de 2024. (Brasil, 2015).

Além disso, em consonância com o PNE (2014-2024), o Plano Estadual de Educação do Amapá (2015-2025), pretende aumentar a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% até 2025. Até o ano de 2016 a Meta 4 do Plano Estadual de Educação também previa universalizar o atendimento escolar para toda a população amapaense de quinze a dezessete anos, isto justifica o aumento no número de matrículas observadas nas Figuras acima, entre os anos de 2014 à 2016, e nos anos seguintes a manutenção da média de matrículas, com pouca oscilação no quantitativo.

É válido ressaltar que os dados quantitativos demonstram um padrão de aumento em municípios urbanos (Macapá, Santana e Laranjal do Jari). No entanto, o Amapá é um Estado que possui uma diversidade cultural enorme, além de disparidades entre a educação urbana e rural, que não foram abordadas neste artigo, porque não correspondem aos objetivos. Mas, a título de informação, a Meta 4 do PEE/AP vigente tem como estratégia, expandir as matrículas da rede pública, no Ensino Médio, inclusive fomentando a sua articulação com a Educação Profissional, respeitando-se as especificidades das “comunidades do campo, ribeirinhas, extrativistas, indígenas, negras, quilombolas e de assentamentos, bem como as das pessoas com deficiência ou que estejam cumprindo medidas socioeducativas” (Macapá, 2015)

Os resultados mostraram que as redes de ensino buscam efetivar a meta de universalização do acesso à educação para jovens de 15 a 17 anos, no entanto, estas políticas ocorrem sobretudo, do ponto de vista da melhoria ao acesso e permanência, ficando muitas vezes de fora do processo a construção do educando como um todo.

4. Considerações Finais

Os dados desta pesquisa mostram que a capital do Estado do Amapá (Macapá), bem como os municípios de Santana e Laranjal do Jari, vem aumentando o número de matrículas no Ensino Médio, em suas redes estaduais de ensino. Por outro lado, a formação pautada em habilidades e competências em muitas das vezes se apresenta apenas como mais um jargão pedagógico de pouco efeito prático e que corrobora para apenas reproduzir propostas de cunho quantitativo para solucionar os reais problemas do ensino médio brasileiro.

Existem muitos gargalos que precisamos superar em busca de uma educação amapaense, que forme para além do mercado de trabalho ou que supere a simples promoção para o nível superior. Para isso precisamos incentivar as pesquisas em educação e promover as

reformas que realmente atendam aos ideais de desenvolvimento pleno do ser humano e que visem à construção de uma sociedade menos desigual.

A realização futura de mais pesquisas que abordem e aprofundem a temática deste artigo, podem fornecer conhecimento científico para corroborar a necessidade destas reformas educacionais futuras, que combinem avanços quantitativos e qualitativos na educação da região norte do Brasil, especificamente no Estado do Amapá.

Referências

ABRINQ. (2014). *Caderno legislativo da criança e do adolescente*. Fundação ABRINQ. Acessado 29 out 2019 em http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/abrinq/caderno_legislativo_abrinq_2014.pdf

Brasil. (2009). *Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009*. Brasília DF: Casa Civil da presidência da República Acessado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc59.htm

Brasil. (2012). *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n. 02, de 30 de jan. 2012*. Brasília, DF: MEC Acessado de www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_2_12.pdf

Brasil. (2015). *Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base*. Brasília DF: INEP Acessado de <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485745/Plano+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+PNE+2014-2024++Linha+de+Base/c2dd0faa-7227-40ee-a520-12c6fc77700f?version=1.1>

Camargo, J., & Porto Junior, S. d. S. (2014). *O efeito do tamanho da turma sobre o desempenho escolar: uma avaliação do impacto da “enturmação” no ensino fundamental do Rio Grande do Sul*. UFRGS/FCE/DERI.

Creswell, J. W. (2007). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas

LDB. (2017). *Lei de diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília DF: Senado Federal
Acessado de
https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf

Macapá. (2015). *Plano Estadual de Educação - PEE, para o decênio 2015 -2025*. Macapá AP: Assembleia Legislativa do Estado do Amapá.

Paranhos, R., Filho, D. B. F., Rocha, E. C., Júnior, J. A. S. & Freitas, D. Uma introdução aos métodos mistos. *Sociologia*, 18 (42), 384-411.

Silva, E. L. & Menezes, E. M.(2005).*Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*.Florianópolis:UFSC.

Tartuce, G. L. B. P., Moriconi, G. M., Davis, C. L. F., & Nunes, M. M. R. (2018). desafios do ensino médio no brasil: iniciativas das Secretarias de Educação. *Cadernos de Pesquisa*, 48(168), 478-504.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Josielson da Silva Arrelias – 20%

Amanda Alves Fecury – 10%

Rosilene Ilma Ribeiro de Freitas – 0.5%

Carla Viana Dendasck – 10%

Maria Helena Mendonça de Araújo – 0.5%

Jucimeire Rocha Macêdo – 0.5%

Elisângela Claudia de Medeiros Moreira – 0.5

Keulle Oliveira da Souza – 10%

Iracely Rodrigues da Silva – 0.5%

Euzébio de Oliveira – 10%

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias – 15%